CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Prefeitura de SP pede explicações a ONG ligada a 'Dark Horse' por despesas que somam R$ 13,4 milhões

Despesas que totalizam R$ 906 mil foram sinalizadas para 'restituição imediata' caso a entidade não justifique gastos de forma adequada; Prefeitura diz que cumpre 'trabalho sério' na fiscalização do contrato, e ONG alega que atenderá diligência com 'máxima brevidade'

Fonte original: Terra. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	Terra (terra.com.br)
Autor	Juliano Galisi
Data de publicação	09/07/2026 12:01
URL original	https://www.terra.com.br/diversao/entre-telas/filmes/prefeitura-de-sp-pede-explicacoes-a-ong-ligada-a-dark-horse-por-despesas-que-somam-r-134-milhoes,95bf9cb73cd28918d2e2467f86aace67i9rr0rze.html
Relevância	Alta · Contratos e dinheiro público · Artigo
Pessoas citadas	Jair Bolsonaro
Organizações	Prefeitura de São Paulo, Complexsys, Instituto Conhecer Brasil (ICB), Prefeitura de SP
Data da coleta	29/09/2026 13:11
Situação	No ar · última verificação 27/11/2026 11:06
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

- Das 41 despesas sinalizadas pela Prefeitura de São Paulo como suspeitas, quatro foram destinadas à Complexsys.
- Naquele momento, um dos sócios da Complexsys também era dirigente da entidade.
- Em março de 2025, o sócio da Complexsys deixou a diretoria da ONG.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / Terra

RESUMO

Em 2024, a entidade fechou um contrato de R$ 108 milhões com a Prefeitura de São Paulo. A Prefeitura de São Paulo oficiou a ONG da produtora de "Dark Horse" por gastos realizados sem a devida comprovação por notas fiscais. Das 41 despesas sinalizadas pela Prefeitura de São Paulo como suspeitas, quatro foram destinadas à Complexsys.

Prefeitura de SP pede explicações a ONG ligada a 'Dark Horse' por despesas que somam R$ 13,4 milhões

Despesas que totalizam R$ 906 mil foram sinalizadas para 'restituição imediata' caso a entidade não justifique gastos de forma adequada; Prefeitura diz que cumpre 'trabalho sério' na fiscalização do contrato, e ONG alega que atenderá diligência com 'máxima brevidade'

A Prefeitura de São Paulo pediu explicações ao Instituto Conhecer Brasil por despesas realizadas no primeiro semestre do ano passado no âmbito do contrato para a instalação de pontos de wi-fi livre em comunidades de baixa renda da capital paulista.

O Instituto Conhecer Brasil é uma organização não governamental (ONG) presidida por Karina da Gama, dona da Go Up Entertainment, responsável pela produção de "Dark Horse", filme inspirado na vida do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A entidade deve prestar esclarecimentos por pagamentos que somam R$ 13,4 milhões. Do montante, R$ 906 mil foram sinalizados para "restituição imediata" caso a organização não justifique os gastos de forma adequada.

Em 2024, a entidade fechou um contrato de R$ 108 milhões com a Prefeitura de São Paulo. O termo foi aditado em R$ 49 milhões. O convênio está na mira da Polícia Civil de São Paulo por suspeitas de fraude e desvio de dinheiro público. A corporação suspeita de desvios da verba pública para o financiamento do filme inspirado na vida de Bolsonaro.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

A Prefeitura de São Paulo oficiou a ONG da produtora de "Dark Horse" por gastos realizados sem a devida comprovação por notas fiscais. Em outros casos, a gestão municipal sinalizou a ausência de especificação dos serviços prestados.

Karina da Gama confirmou o recebimento do ofício nesta segunda-feira, 6 de julho. A entidade tem até 30 dias, contados a partir do recebimento da notificação, para prestar os esclarecimentos solicitados.

Em nota, a Prefeitura disse que o ofício à ONG "confirma o trabalho sério e rigoroso de fiscalização ativa da parceria". Já Karina da Gama, em nome da entidade, afirmou que atenderá a diligência da gestão "com a máxima brevidade e transparência".

A administração glosou R$ 906 mil para "restituição imediata". Segundo o ofício da Prefeitura, tratam-se de despesas relativas a notas fiscais canceladas.

"Estamos em conjunto com os fornecedores e parceiros, reunindo toda a documentação e as informações complementares solicitadas", disse a presidente da organização.

Das 41 despesas sinalizadas pela Prefeitura de São Paulo como suspeitas, quatro foram destinadas à Complexsys. Esses gastos totalizam R$ 2,2 milhões.

Como mostrou o Estadão, em dezembro de 2024, o Instituto Conhecer Brasil fez dois pagamentos a essa empresa, totalizando R$ 1,3 milhão. Naquele momento, um dos sócios da Complexsys também era dirigente da entidade. A contratação por ONGs de empresas de seus próprios dirigentes é vedada pela legislação, dado o conflito de interesses. Em março de 2025, o sócio da Complexsys deixou a diretoria da ONG. Houve mais pagamentos da entidade para a empresa nos meses seguintes.

Fonte original: https://www.terra.com.br/diversao/entre-telas/filmes/prefeitura-de-sp-pede-explicacoes-a-ong-ligada-a-dark-horse-por-despesas-que-somam-r-134-milhoes,95bf9cb73cd28918d2e2467f86aace67i9rr0rze.html · Coletado em 29/09/2026 13:11 · Gerado em 28/11/2026 00:01

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.